

## **Campus Ibirubá resgatando o passado**

Guilherme Pereira Palmeira<sup>1</sup>, Marcus Vinícius da Costa<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Ibirubá. Ibirubá, RS

O Projeto de Iniciação Científica “*Campus Ibirubá: resgatando o passado*” tem como tema principal a recuperação histórica da Instituição. Diante da problemática de que a comunidade interna e externa da escola não possuem conhecimento sobre a história do Instituto, o trabalho foi criado visando propagar informações sobre a mesma. O principal método utilizado na pesquisa, foi a recuperação e interpretação de fotografias. Valorizamos a fotografia como fonte histórica, visto que uma imagem/documento expressa diversos aspectos do passado, como condições de vida e trabalho, infraestrutura, etc. O início do trabalho voltou-se à recuperação histórica do Instituto, delimitando-se ao *Campus Ibirubá*. O *Campus Avançado* de Ibirubá foi criado no dia 06 de junho de 2009 a partir da federalização da Escola Técnica Alto Jacuí, que antes chegara a ser também a Escola Municipal de Ensino Médio e Técnico em Agropecuária. Para tornar possível a federalização, a Prefeitura Municipal de Ibirubá, a Fundação Ibirubense de Educação e Tecnologia e a Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda/Cotribá doaram ao IFRS todo o complexo de mais de sete mil metros quadrados de área, incluindo as construções. Com mais 93 hectares de área agrícola, oriundos do Ministério da Agricultura, a área geral do *Campus* totaliza 101 hectares, onde são desenvolvidas suas atividades. Durante a pesquisa, é notório a importância do Programa Mil Mulheres em Ibirubá. O Programa Mil contribuiu para a emancipação das mulheres, tendo em vista a imaterialidade do conhecimento. O currículo do Programa promoveu a inclusão social, por meio de oferta de formação focada na autonomia e na criação de alternativas para inserção no mercado de trabalho, para que as alunas consigam melhorar a qualidade de suas vidas e das suas comunidades. A partir dos estudos realizados, pode-se afirmar que a fotografia é de extrema relevância para a reconstrução do passado, e quando se utiliza desse instrumento, é necessário considerar a interferência do fotógrafo na composição das imagens, e também, o que o não fotografado nos diz sobre o momento. Também conclui-se que o Programa Mulheres Mil garantiu o acesso à educação a uma parcela da população vulnerável, considerando as necessidades educacionais da comunidade e a vocação econômica da região. A intenção é de que o projeto finalize em uma exposição de fotos do Programa Mulheres Mil, incluindo a fala de uma antiga aluna, e de professores do Programa. Depreende-se, portanto, que o “Projeto *Campus Ibirubá: resgatando o passado*” está obtendo êxito em suas metas, e está acarretando diversos benefícios e contribuições para a comunidade, como o reconhecimento da relevância do *Campus Ibirubá* para a sociedade, e o Programa Mulheres Mil para a inclusão das mulheres no mundo do trabalho.

Palavras-chaves: história; fotografia; mulheres.